

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**ANÁLISE DO PERFIL HEPÁTICO EM INDIVÍDUOS DO PROGRAMA “MELHOR EM CASA” NO MUNICÍPIO DE MINEIROS/GO**

Maria Clara Ribeiro Figueiredo<sup>1</sup>

Maraiza Oliveira Carrijo<sup>2</sup>

Matheus Medeiros Aguiar<sup>3</sup>

Fernanda Oliveira Carrijo<sup>4</sup>

Melissa Carvalho Martins de Abreu<sup>5</sup>

Camila Botelho Miguel<sup>6</sup>

O programa “Melhor em Casa” como serviço de atenção domiciliar, assegurado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), surgiu como estratégia de cuidado aos pacientes nas suas moradias, com o intuito de evitar internações hospitalares desnecessárias e agravamento do quadro clínico. Dentre os usuários, destacam-se os de necessidade de reabilitação motora, idosos e doentes crônicos. Nesse ínterim, as patologias hepáticas correspondem a uma importante causa de debilitação nessas pessoas, devendo ser investigadas. O presente trabalho tem por objetivo analisar os parâmetros funcionais hepáticos em indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar no município de Mineiros/GO. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, sob o número de protocolo 3.739.612. Feito a análise do perfil de usuários do programa, um total de 46, sendo 30 pacientes do sexo masculino e 16 feminino, foram realizadas visitas domiciliares a eles, local em que foi coletado o sangue venoso para quantificação dos seguintes marcadores funcionais relacionados ao fígado: TGO (transaminase oxalacética ou AST) e TGP (transaminase pirúvica ou ALT). Em seguida, avaliadas as dosagens em laboratório, comparadas ao valor de referência de cada exame (sexo masculino até 37 U/L para TGO e até 41 U/L para TGP; sexo feminino, até 31 U/L para TGO e TGP), verificou-se que, para o sexo masculino, a maioria

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO. Email: mariaclaralegal10@hotmail.com

<sup>2</sup> Interna do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO.

<sup>3</sup> Interno do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros, UNIFIMES, Mineiros-GO.

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

dos pacientes apresentaram valores normais para ambas as quantificações, sendo elevadas a TGO em 27% e a TGP em 17% dos pacientes. Já para o sexo feminino, 50% das pacientes apresentaram aumento para TGO, ao contrário de 31% elevadas para TGP. Posteriormente, foram realizadas uma correlação entre as quantificações para TGO e TGP em indivíduos do sexo masculino e feminino. Após realização dos testes estatísticos (Pearson) observou-se correlação positiva e significativa para ambos os sexos, com  $R = 0.5346$ ,  $p = 0.0023$  para o sexo masculino e  $R = 0.8372$ ,  $p < 0.0001$  para o sexo feminino. Assim, ficou evidente que as participantes do sexo feminino apresentaram maiores alterações nas enzimas hepáticas, apesar de haver uma correlação positiva entre TGO/TGP para ambos os sexos. A partir disso, novas medidas, desde rastreio até tratamento, devem ser planejadas e implementadas com foco na prevenção das possíveis complicações hepáticas e de outros problemas subsequentes e, dessa forma, corroborar para a melhora da qualidade de vida e sobrevida geral desses pacientes atendimento pelo Melhor em Casa.

**Palavras-chave:** Atenção primária. Doenças hepáticas. Geriatria. Marcadores laboratoriais.